

ENDODONTIA REGENERATIVA: ALTERAÇÃO DE PARADGMA NO TRATAMENTO DE DENTES NECROSADOS – REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Caroline Amaral SANTOS¹, Leticia Camilia Barreto HONÓRIO², Túlio Cesar MODESTO³

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: biancacaroline010@hotmail.com

²Estudante de Odontologia/UNINCOR – e-mail: leticiacamila_@hotmail.com

³Orientador e Professor do Curso de Odontologia/ UNINCOR –
tuliocesar17@hotmail.com

Palavras chaves: Endodontia. Traumatismo dentário. Revascularização pulpar.

Durante o desenvolvimento da dentição o traumatismo dentário pode resultar em necrose pulpar e levar a uma perda prematura dos dentes permanente. Dentes com ápices imaturos apresentam desafios na limpeza e modelagem dos canais, na obturação e possibilidade de fraturas radiculares devido a paredes finas e/ou enfraquecidas da raiz.. Comumente a apicificação tradicional é realizada com trocas da pasta de hidróxido de cálcio ou a criação de uma barreira apical com agregado trióxido mineral (MTA). Apesar de ser a terapia mais empregada, essa apenas promove o fechamento apical, não estimulando o término do desenvolvimento radicular o que acarretará na persistência de um dente enfraquecido e com um prognóstico desfavorável devido a uma fragilidade intrínseca e à dificuldade de obter uma boa vedação de um ápice aberto. A revascularização pulpar pode ser considerada atualmente como uma alternativa terapêutica à apicificação e é indicado para casos de necrose pulpar em dentes jovens, principalmente aqueles que não apresentam rizogênese completa. Sendo assim o objetivo desse trabalho, por meio de uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, Scielo, Lilacs e Science Direct é citar as possibilidades teóricas que expliquem como ocorre essa revascularização, a indicação dessa terapia, os passos clínicos necessários e o diferencial dessa técnica com as demais terapias da endodontia regenerativa. Neste estudo observou-se que a revascularização pulpar trata-se de um tratamento promissor que possibilita tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular. A técnica consiste na desinfecção do sistema de canais radiculares, seguido de estímulos de sangramento da região periapical, para formação de coágulo e células indiferenciadas no interior do canal, induzindo a reparação tecidual. Há na literatura uma variedade de protocolos utilizando esta técnica, buscando sempre alcançar o sucesso no tratamento. Portanto, a endodontia regenerativa apresenta vantagens, porém como é um tratamento relativamente novo, pouco se sabe sobre seus efeitos em longo prazo devendo ser submetida a maiores estudos laboratoriais e clínicos, afim de que as dúvidas existentes sejam esclarecidas e o tratamento seja aprimorado visando o melhor prognóstico para os pacientes.